

Hilton Rejman,
diretor de
Desenvolvimento
da Cyrela
Commercial
Properties (CCP)



Fotos: Divulgação



Novo conceito que traz resultados

Edifício corporativo reformula operação e manutenção e alcança economia de R\$ 30 mil em água e 41% em energia elétrica ao ano

Em operação desde 2006, o Faria Lima Square está localizado em uma região nobre para escritórios em São Paulo, a Avenida Brigadeiro Faria Lima. O projeto de arquitetura do prédio, que conta com uma área privativa de mais de 22.000 metros quadrados, foi assinado pelo escritório Collaço & Monteiro Arquitetos Associados.

O edifício é o primeiro empre-

endimento gerenciado pela Facilities Business, marca da BRC Gestão de Propriedades, responsável pela gestão de diversos prédios da Cyrela, e recebeu a certificação LEED EB (*Existing Building* – sigla em inglês para prédio existente) O&M (Operação e Manutenção). Para conquistar o selo, de nível Silver, os gestores do prédio buscaram a consultoria da OTEC e

“...a CCP iniciará a elaboração de um programa de qualificação socioambiental de seus fornecedores com o objetivo de avaliar o comprometimento dos contratados em relação aos conceitos de sustentabilidade”

adotaram ajustes para otimizar a eficiência energética, consumo de água, limpeza e controle de pragas, entre outras ações.

Entre as principais medidas adotadas em termos de energia, foram feitas mudanças no funcionamento da Central de Água Gelada (CAG), como a sua ativação em horário flexível de acordo com a temperatura externa. Coloca-se em prática também a modificação do modo elétrico para modo a gás, além do fato de que os fancoils são ativados às 5h, por um período de 20 minutos, para que se troque o ar, aproveitando a baixa temperatura externa. Os subsolos também passaram a ser iluminados em horários intercalados e com momentos definidos de desligamento da iluminação.

Na parte do consumo de água, foram tomadas ações como o aproveitamento da água da chuva para irrigação e limpeza, instalando apenas relógios e novas tubulações. A água das fontes do prédio não recebe mais produtos químicos e, assim, pode ser reaproveitada para as torres de resfriamento, assim como a água coletada das bandejas dos fancoils.

Com a adoção dessas medidas, o prédio consegue economizar R\$ 30 mil no consumo de água e

41% em energia elétrica ao ano. Segundo informações da empresa de consultoria, a instalação de capchhos, adequadamente dimensionados nas entradas do edifício, permite uma redução de até 85% na entrada de pó, além do que, 62,5% dos ocupantes do edifício utilizam transporte alternativo para se deslocar no trecho “residência-trabalho”, ponto essencial no processo de certificação do Faria Lima Square, que ainda realiza coleta seletiva e descarte correto de pilhas, produtos eletrônicos e recicláveis.

A utilização de produtos biodegradáveis (70%) durante a limpeza também é um ponto a favor. Essa medida vai de encontro à política da Cyrela Commercial Properties: “a CCP iniciará a elaboração de um programa de qualificação socioambiental de seus fornecedores com o objetivo de avaliar o comprometimento dos contratados em relação aos conceitos de sustentabilidade”, afirma Hilton Rejman, diretor de Desenvolvimento da CCP. “O programa iniciará com os principais fornecedores (maior valor de faturamento), ou seja, de grande risco para o negócio. Caso seja detectado algum desvio de conduta, o fornecedor poderá ser bloqueado”, finaliza. ■

Qualidade,
produtividade e
metodologia de
pós-venda
é com a Fortaleza.

Solicite
uma proposta

Limpeza
Serviço de Apoio
Controladoria de
Acesso
Prevenção ao
Patrimônio
Recepcionista
Telefonista
Copa
Entre Outros

Acesse:
www.fortalezaserv.com.br

Tel.:
(11) 2076-7760



FORTALEZA

TECNOLOGIA EM SERVIÇOS